

# **Iniciação ao Mercado de Divisas**



## Índice

1.	<a href="#"><u>Introdução</u></a>	<a href="#"><u>Pag 3</u></a>
2.	<a href="#"><u>Porquê investir em Forex?</u></a>	<a href="#"><u>Pag 4</u></a>
3.	<a href="#"><u>Análise Fundamental</u></a>	<a href="#"><u>Pag 6</u></a>
4.	<a href="#"><u>Padrões Gráficos</u></a>	<a href="#"><u>Pag 8</u></a>
5.	<a href="#"><u>Indicadores Técnicos</u></a>	<a href="#"><u>Pag 13</u></a>
6.	<a href="#"><u>Velas Japonesas</u></a>	<a href="#"><u>Pag 16</u></a>
7.	<a href="#"><u>Para investir em Forex</u></a>	<a href="#"><u>Pag 18</u></a>

## Introdução

Um dos mercados mais líquidos e mais importantes é o mercado de divisas ou Forex (Foreign Exchange). Este manual foi criado com o objectivo de explicar, em termos simples, o que é o mercado de divisas e apresentar os factores chave para operar neste mercado.

A obtenção de retorno de capital no Forex é feita através da compra de moeda estrangeira em troca de uma outra, no momento em que o preço nos estiver favorável. Se um dia comprarmos Libras por preço X, podemos vender, por exemplo, a um preço  $x+1$ , num período posterior fazendo uma mais-valia.

Tendo esta premissa como base, a equipa [XTB](#) colocou à disposição dos investidores portugueses os seus conhecimentos, de modo a que qualquer pessoa, desde o investidor principiante, ao mais experiente, tenha uma ferramenta a que recorrer quando lhe surjam dúvidas na sua negociação.

Para além disso, com o Manual de Forex, queremos dar a conhecer um mercado com muitas oportunidades para o sucesso na obtenção de retorno, e encorajar possíveis investidores a usar a nossa plataforma demo e comprovar a sua simplicidade, sempre com o apoio da nossa equipa.

Se deseja saber mais sobre este mercado para além do que é apresentado neste guia, entre em contacto connosco através do telefone **+351 211 936 340** ou por e-mail para [sales@xtb.pt](mailto:sales@xtb.pt). Visite-nos no Atrium Saldanha, na Praça Duque de Saldanha, nº1 – 9ºB, em Lisboa.

## Porque investir em Forex?

A grande maioria dos investidores foca-se apenas na compra de acções. BCP, Portugal Telecom, BPI e Galp são com certeza dos títulos mais repetidos nas carteiras de um investidor português, que acaba por desenvolver uma espécie de sentimento de conforto apenas pelo conhecimento que acredita ter destas empresas. Contudo, na realidade, o investidor comum terá o mesmo conhecimento destas empresas como o conhecimento que possui possivelmente de uma empresa estrangeira de nome impronunciável e absolutamente desconhecida. Tem conhecimento dos gráficos da empresa? Com que base toma as suas decisões de investimento? Tem conhecimento dos dados importantes, económicos, estratégicos, entre outros da empresa em que vai depositar a sua confiança? O poder económico ou político pode manipular os preços destes mercados?

Certamente que já colocou a si mesmo estas mesmas perguntas. Ou talvez não, mas não deixam de ser dúvidas bastante razoáveis. Uma alternativa que pode complementar estes mercados é o [mercado de divisas](#).

O mercado cambial é o mercado mais líquido e de certa forma menos manipulável do mundo. Um mercado com uma dimensão tal onde sempre encontrará um vendedor ou comprador. Um mercado, cujo volume diário ascende a vários biliões de dólares, será menos susceptível a manipulações de mercado. Adicionalmente, nenhuma empresa ou entidade financeira pode adquirir quantidade suficiente de divisas para alterar o câmbio significativamente, como por vezes pode suceder em outros mercados.

Por vezes, existe a ideia de que o mercado cambial é muito perigoso e altamente volátil. Vamos desmontar este mito: por quantas ocasiões já verificou uma acção a subir 3% num dia e a descer 4% em outros? É algo comum, existirem movimentos desta amplitude no mercado de acções e o investidor acabar por ter uma tarefa árdua de gerir, colocação de stops, entre outros. Em definitivo, tem volatilidade! Comparando com o mercado cambial, um movimento de 3% no par EURUSD é de quase 400 pips, amplitude essa que é muito improvável de acontecer e rara. Mesmo no auge da crise financeira de 2008, poucas foram as vezes que o EURUSD teve uma variação tão elevada. Geralmente variações desta amplitude ocorrem somente em ocasiões especialmente relevantes como a intervenção de um Banco Central e os próprios organismos acabam por difundir através de rumores antes da sua intervenção de forma a aplicar uma maior repercussão a esse movimento. Deste modo estaremos de certa forma prevenidos e poderemos possivelmente até mesmo tomar partido desse movimento.

Agora o investidor poderá começar a olhar com outros olhos o mercado cambial. Também lhe poderão ter dito que os dados macroeconómicos afectam muitíssimo os pares cambiais. Tal é verdade aquando do conhecimento dos dados. Contudo, não se passa o mesmo nos índices, obrigações e matérias-primas, assim como taxas de juro? Se observarmos num gráfico, às 13h30m da primeira sexta-feira do mês de qualquer divisa, antes do anúncio dos dados de emprego dos Estados Unidos, verificamos que o seu movimento não é maior que o de qualquer bolsa.

Segue-se uma pergunta clássica em muitos investidores: o que ocorre em mercados descendentes? Não posso negociar acções ou existe o receio de negociar índices, uma vez que existe a dúvida de que após uma queda essa se prolongue ou não? Deverei estar curto, aproveitar quedas no petróleo, embora a ameaça de guerra entre países produtores desta matéria-prima possa colocar a posição em causa? Como sair deste impasse? Uma das vantagens do mercado cambial é que alguns dos pares são autênticos termómetros do apetite de risco dos investidores. É o caso do USDJPY (dólar vs. iene). O iene é mundialmente conhecido por ser uma moeda de refúgio. Face a boas notícias, o iene por regra geral desvaloriza, pelo que o cross com o dólar americano acaba por subir, dado que comprar ienes fica mais barato e com um dólar posso comprar mais de 80 ienes, por exemplo 81. Por outro lado, face a más notícias, a moeda japonesa tende a valorizar, de modo a que o par cambial frente ao dólar acaba por cair, dado que comprar ienes fica mais caro, e com um dólar deixo de poder comprar 80 ienes, mas apenas 79.

Podemos pensar que o processo se complica. Então existem divisas que geralmente valorizam quando o mercado cai e divisas que valorizam quando o mercado sobe? Efectivamente, tal depende dos fluxos de capitais. Quando o mercado sobe, as divisas recebedoras de fluxos de capital em situações com apetite de risco maior, valorizam. É o caso do euro, da libra esterlina, dólar australiano, dólar canadiano ou dólar neozelandês. E perante situações de incerteza, medo, e pânico no mercado? Nesse caso, divisas como o dólar americano e o iene japonês tendem a valorizar, dado que o mercado as identifica como 'safe-heavens', recebedoras de capital em situações de aversão ao risco.

A negociação não é tão complicada, ou pelo menos, não é mais complicado do que em acções, mas negociar divisas, implica operações mais baratas. O único custo é o spread, o spread entre o preço de compra e o preço de venda. Essa é a vantagem de um mercado no qual concordam apenas duas pessoas que querem trocar, sem custos adicionais, sem taxas de custódia, sem taxas de corretagem, sem compensação, e sem complicações. Como? O truque está na liquidez. Quando quer vender as suas acções vai para o mercado de capitais e, eventualmente, terá uma pessoa interessada em ser a sua contraparte, ou talvez não. No mercado cambial, quando quer vender o euro, pode haver um especulador que queira comprá-los, mas também pode ser um empresário com sede em Melbourne, na outra parte do mundo, que precisa dos seus euros para um negócio internacional e quer comprá-los. Sempre haverá mais procura/oferta por activos cambiais.

90% da negociação no mercado de moeda é reservada a operações de curto prazo. É um mercado livre, do ponto de vista técnico, quase "democrático", porque quando o tamanho é tão grande, o peso dos seus players acaba por ter menor importância. É por esta razão que os profissionais optam por investir em Forex. Se deseja abrir os seus horizontes de investimento, o Forex é o futuro do trading e nós estamos aqui para ajudá-lo.

## Análise Fundamental

A análise fundamental é o tipo de análise realizada tendo em conta a economia num sentido amplo da palavra. A análise é utilizada por uma grande maioria de profissionais do mercado: os fundos de investimento, hedge funds e contas de "prop-trading" das instituições financeiras.

O mercado Forex é um mercado de fluxos que se movem em direcções diferentes, dependendo de qual o interveniente que executa e toma as decisões para intervir, influenciado pela informação disponível, por critérios de eficiência económica, por decisões políticas ou critérios de oportunidade.

Todas as razões acima podem causar um movimento digno do mercado, em termos de amplitude e até mesmo iniciar ou manter uma tendência.

A análise fundamental, enquadrada no âmbito do mercado de câmbio, consiste em identificar esses movimentos, se eles já existem, ou antecipá-los, analisando os mesmos parâmetros e a maneira como os players do mercado fariam. Portanto, tentando descobrir quais os dados económicos que vão influenciar a tomada de decisão destes players mais importantes do mercado na sua tomada de decisão.

Para fazer isso, temos de saber primeiro que tipo de fluxos vemos no mercado cambial. Existem três grandes grupos:

- **FLUXOS DE INVESTIMENTO** - Obrigações e em peso menor também acções.
- **FLUXOS COMERCIAIS** - Cada vez têm um peso menor do total de operações.
- **FLUXOS DE DIVERSIFICAÇÃO DE RESERVAS** - Levadas a cabo pelos gestores dessas mesmas reservas, bancos centrais.

Considerando o exposto acima, bem como os principais motores dos movimentos e tendências que ocorrem no mercado de Forex, constatamos quais os dados que os gestores têm em conta para a tomada de decisões.

O primeiro tipo de fluxo é realizado principalmente por fundos de investimento, fundos de pensões, hedge funds e contas de "prop-trading". Se não o maior em tamanho, porque os bancos centrais o excedem, é-o em termos de recorrência: há sempre uma oportunidade de negócio.

A decisão de investir em renda fixa externa, ou seja, em títulos de outros países que por sua vez produzem um movimento na taxa de câmbio correspondente, tem um foco principal que é a taxa de juro ou divisa do activo de investimento. Portanto, temos aqui aquele que talvez seja o principal motor do mercado cambial: as taxas de juro.

Para ter um padrão do critério das expectativas da política monetária, que é aquilo que movimenta o mercado a final de contas, é necessário monitorizar tudo o que está relacionado com os bancos centrais: as suas reuniões ou declarações e se for o caso, as tendências dentro dos seus conselhos. Este é, portanto, um dos elementos principais da análise fundamental.

Supomos que quanto maior a taxa de juro da moeda, ou de retorno oferecidos pelos seus activos, maior o grau de apetite para investir nesta e, portanto, maior a tendência para valorizar. O mesmo aquando do sentido inverso.

Para as decisões de política monetária, cada banco central tem um mandato diferente, mas segue os dados económicos relativos ao crescimento do paí à criação de empregos e à evolução do nível de preços. Na análise fundamental, segue-se de perto a evolução desses indicadores e outros, como uma mudança inesperada do PIB, ou dos dados do desemprego, um índice de preços ao consumidor, que possam alterar ou ampliar o movimento de uma moeda, enquanto os agentes do mercado interpretam o que esta alteração pode afectar nas decisões de política monetária dos bancos centrais.

Assim, vemos que as taxas de juro e tudo sobre estas, tais como bancos centrais, os valores de crescimento económico, que vão desde publicações de produto interno ao consumo, os números da evolução dos preços e a criação de emprego são os elementos mais importantes na evolução da cotação das divisas em conjunto.

Como regra geral, podemos aceitar que com um maior crescimento, mais emprego, a moeda do país tende a fortalecer-se.

Para as operações comerciais, os dados relacionados são o saldo da balança comercial e os dados microeconómicos de empresas individuais, que possam afectar as operações comerciais externas. Nos últimos anos, estes números têm sido menos relevantes.

Finalmente, as operações realizadas pelos bancos centrais para investir as suas reservas, os hoje em dia, bancos asiáticos, são operações que normalmente seguem os mesmos critérios que o investimento. Aqui devemos acrescentar o conceito de aversão e/ou apetite pelo risco. Quando a incerteza sobre a economia, e até mesmo a solvência do país de origem do investimento é alta, este tipo de fluxos desaparecem e independentemente do motor principal, como são as taxas de juro, este capital acaba por dirigir-se para "abrigos", que contrariamente ao normal, acabam por ser moedas com taxas de juro reduzidas.

Em suma, para desenvolver a actividade de análise fundamental, deve seguir os dados económicos publicados em cada país, as declarações e comentários dos presidentes dos bancos centrais e políticos que possam influenciar a política económica e monetária.

## Padrões Gráficos

No mercado Forex, é importante conhecer os padrões gráficos ou "padrões de preços" obedecendo a uma das premissas da análise técnica: "O mercado tem memória, a história repete-se e o preço reflecte todas as informações disponíveis."

Estes são uma série de repetições de padrões no gráfico histórico, em diferentes mercados, horizontes temporais e activos. Através destes é possível determinar com alguma probabilidade qual o caminho da evolução do preço.

Estes padrões dão-se porque os mercados não mudam de direcção repentinamente. A mudança de sentimento, geralmente, leva tempo a ocorrer. Portanto, pode prever as mudanças nas tendências, para além de determinar e definir metas de preços.

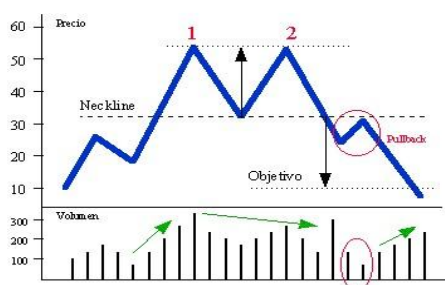
Existem duas categorias principais de figuras na análise de padrões gráficos, onde vamos observar as figuras mais comuns:

### Padrões de Inversão:

São aqueles que aparecem nos finais das tendências, tanto ascendentes como descendentes. Geralmente envolvem uma inversão, ou pelo menos uma correcção acentuada contra a tendência em vigor. Dentro desta família são os mais comuns:

- **Duplo Topo:** É uma figura muito comum e de grande fiabilidade, aparecendo em mercados ascendentes. Após conclusão, envolve uma fase correctiva. É constituída por dois picos no mesmo nível que actuam como resistência e um ponto intermédio entre eles, chamado de 'neckline'. Ao perfurar em baixa este patamar, é accionada a formação com um objectivo de queda igual à altura que separa o 'neckline' dos dois topos.

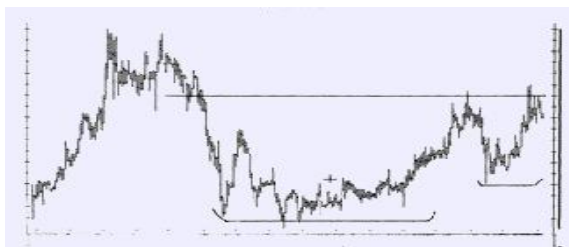
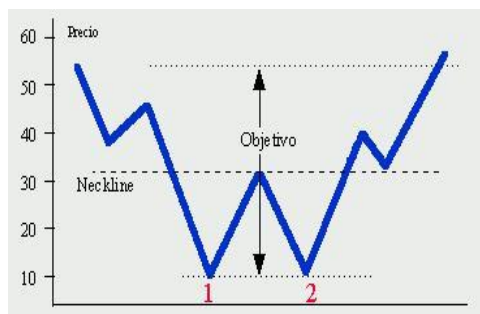
### Doble Techo





O comportamento do volume do mercado durante a formação é geralmente baixo entre os pontos 1 e 2. Volume alto na ruptura ou perfuração da neckline. Se existir um retrocesso, o volume deve ser baixo. Quando o preço se dirigir no sentido do objectivo, o volume aumenta novamente.

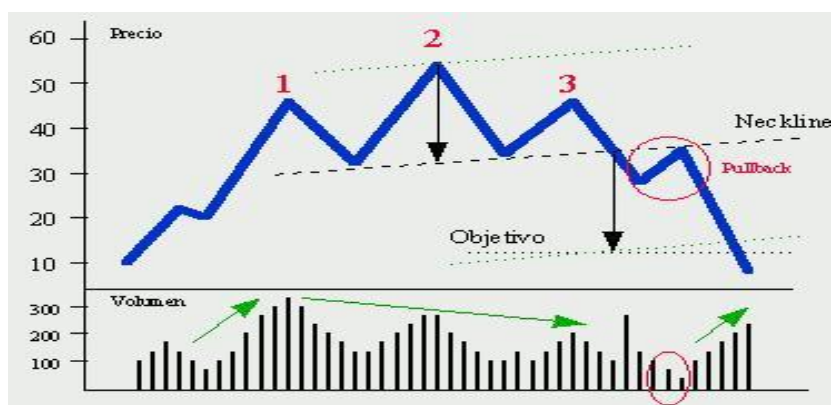
- **Duplo Fundo:** Aparece nos mercados descendentes. Uma vez completo, envolve uma fase correctiva ascendente. É constituído por dois mínimos, no mesmo nível, agindo como suporte e um ponto intermédio entre eles, o chamado 'neckline'. Quando quebrada esta formação em alta, o objectivo será a amplitude que separa os mínimos relativos da 'neckline', a partir desse mesmo ponto.



tendência, geralmente primária. A figura não está completa até que o gráfico da cotação, após a formação da pega, esteja acima do superior da 'chávena'.

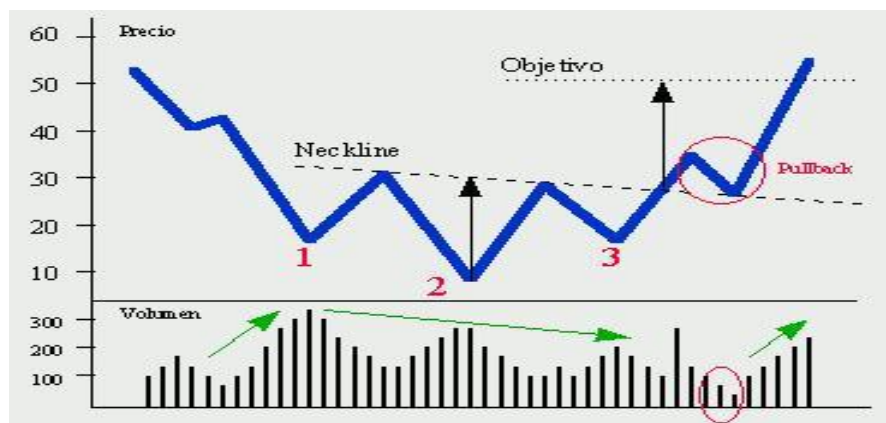
- **Cup & Handle:** É uma variação do duplo fundo, onde o primeiro vale é de maior dimensão enquanto o segundo é menor e menos profundo, formando uma figura semelhante ao perfil de uma chávena e a pega correspondente. São formações que indicam uma mudança na

- **Cabeça e Ombros:** É um dos padrões mais típico, e indica uma mudança na tendência ascendente ou descendente. O nome vem da semelhança com a cabeça e os ombros de um homem. Caracterizado por começar com um topo, seguido de um segundo topo superior e de um terceiro topo ao segundo, mas aproximadamente igual em altura do primeiro.



É o padrão mais importante pela fiabilidade que tem vindo a demonstrar ao longo dos anos e de diversos estudos e de análises gráficas.

- **Cabeça e Ombros Invertida:** Aparece em tendências descendentes. Assim que concluído, dá azo a uma correcção contra a tendência em vigor, neste caso descendente e é um padrão com um grau de fiabilidade elevado.

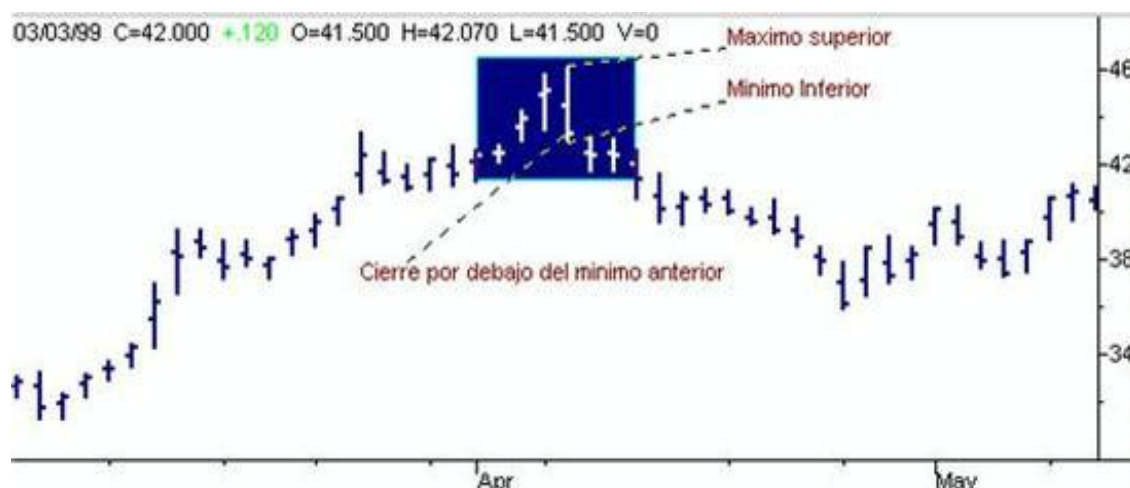


- **Inversão Diária (Reversal Day):** Padrões de inversão diária são bastante comuns em mercados com volatilidade alta. É um padrão bastante simples, formado de acordo com a evolução da cotação numa única sessão, os mínimos e máximos transaccionados e o fecho da sessão num determinado valor. Dada a sua simplicidade poderá não ter grande fiabilidade, de qualquer modo poderão servir de indicadores adicionais para uma possibilidade de inversão de tendência.



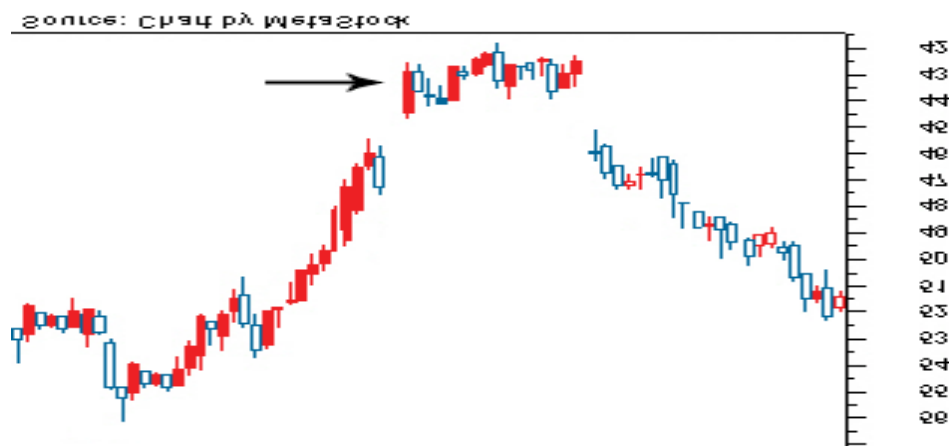
-Reversal Day em mercado ascendente:  
 Caracterizado por fazer máximos e mínimos face à sessão anterior e o fecho ser menor que o da sessão anterior.

-Reversal Day em mercado descendente:  
 Caracterizado por fazer novos mínimos e máximos face à sessão anterior e o fecho da sessão ser superior ao dia anterior.

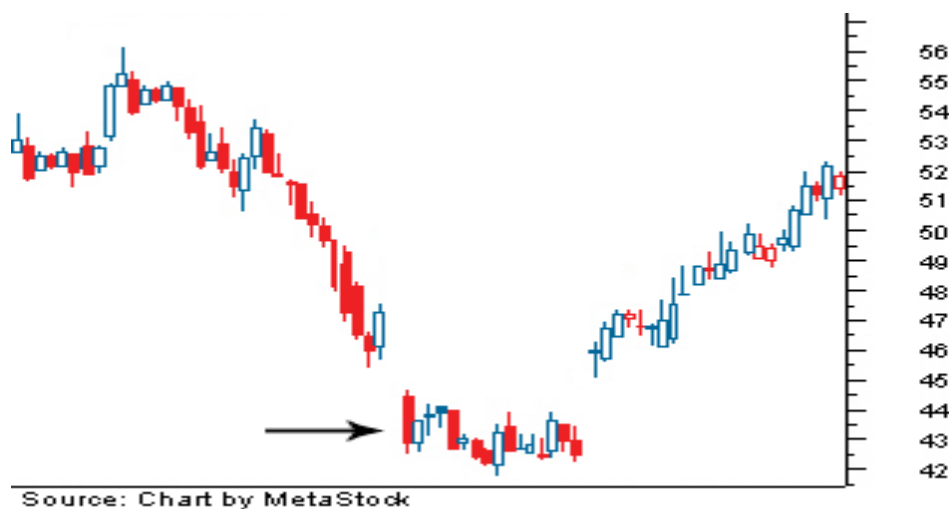


- **Ilha de Inversão (Island Reversal):**

**Island Reversal em mercados ascendentes:** Aparece nos mercados ascendentes e no final faz uma correcção em baixa. É formado quando uma ou mais barras do gráfico são isoladas por uma lacuna, tanto na frente, como para trás.



**Island Reversal em mercados descendentes:** Aparece nos mercados descendentes e no final faz uma correcção em alta. É formado quando uma ou mais barras do gráfico são isoladas por uma lacuna no gráfico, tanto à sua frente, como para trás.



- **Diamante:** Este é um padrão menos comum de inversão, que ocorre quase exclusivamente em tendências de alta, com implicações bearish num prazo muito curto, nunca sendo motivo para uma mudança de tendência primária.

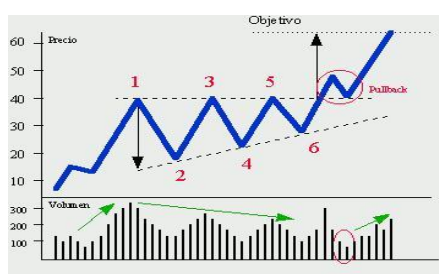
É uma figura pouco fiável com volumes irregulares na sua formação. Na verdade, acaba por ser formado como um triângulo invertido, seguido de um triângulo simétrico, que leva a uma alteração da tendência da cotação. A falta de fiabilidade da figura, características comuns em padrões triangulares, acaba por requerer um acompanhamento de muito perto, porque embora seja considerada uma figura de mudança de tendência de curto prazo nos movimentos secundários, dever-se-á esperar até que a cotação quebre em baixa os limites do diamante para o accionar, vendendo rapidamente se quebrar a linha de suporte dado que geralmente o preço cai rapidamente à medida que ultrapassa o suporte, ou comprar, se quebrar a linha de resistência, caso em que a subida é mais moderada e irregular.



No exemplo, AUDUSD com o início de uma tendência promissora em alta, que foi interrompida por um diamante.

## Padrões de continuação de tendência

Geralmente ocorrem em ambas as tendências, ascendentes ou descendentes, e as lateralizações representam uma interrupção temporária ou estagnação em áreas que terminam com a retomada da tendência precedente. Dentro desta família as mais comuns são:



- **Os triângulos:** Os padrões de triângulo são muito comuns e fáceis de encontrar. Estes padrões caracterizam-se por ser de equilíbrio temporário ou de consolidação, e não de inversão, embora possam ser. Ocorrem quando o preço do activo flutua em movimentos de máximos e mínimos, sendo essas movimentos cada vez menores. Essas oscilações permitem desenhar uma linha de suporte e uma resistência com um ponto convergente acabando por formar um triângulo dando o nome à figura.

É aconselhado esperar que quebre uma das linhas para tomar posições, seja de venda ou de compra. Compra se romper a resistência, ou venda se quebrar o suporte.

## Padrões de classificação subjectiva:

- **GAPS:** É um padrão que consiste numa lacuna de cotações num período consecutivo da série. Pode ser positivo ou negativo.

Existem três tipos de Gaps que são importantes: de rotura, de escape ou de exaustão. Os Gaps de rotura tendem a ocorrer na quebra de algum nível crítico de alguns padrões gráficos ou de níveis de suporte/resistência. Podem indicar que se está a formar um movimento importante, que está apenas a ter o seu início. Muitas vezes, esse gap pode vir a ser fechado, pelo menos parcialmente, antes da retoma de tendência no que costumamos chamar de um "pullback" à neckline do padrão que tenha sido quebrado.

Os Gaps de continuação ocorrem a meio de uma tendência devido a uma aceleração do movimento e da falta momentânea de preços. É uma indicação de que a tendência está a fortalecer. Geralmente, estes gaps acabam por nunca ser fechados.



Gaps de exaustão marcam o fim de um movimento de tendência. São sempre fechados pelo que acabam por ser superados em alta, ou baixa, pelo preço. Este tipo de gaps em conjunto com os de rotura, podem criar padrões como Island Reversal's.

## Indicadores Técnicos

Muito do que foi estudado na análise gráfica, é aplicável a muitos dos indicadores técnicos que vemos na análise quantitativa.

Alguns exemplos, são a aplicação de suportes e resistências, canais, triângulos, duplos topos e duplos fundos, e até mesmo ombro-cabeça-ombro. O objectivo permanece o mesmo: prever a tendência futura do activo analisado, como está sobrecomprado/sobrevendido, ou como analisar as diferenças e à frente do resto, com a utilização de indicadores como ferramentas para prever a tendência.

As vantagens deste tipo de análise são a sua objectividade e a possibilidade de automatização. Por outro lado, tem um certo número de inconvenientes, requer conhecimento técnico avançado e mais profundo.

**xtb**

online trading

## Indicadores técnicos

- **Média móvel:** Exibe o preço médio de um instrumento financeiro durante um determinado período de tempo. Permite uma visão mais clara da tendência, mas sofre de um 'delay' face ao mercado. Não antecipa os movimentos, confirma.
- Existem três tipos de médias. Simples ou aritmética, ponderada e exponencial. Mostram sinais de dois tipos:
  - **Cruzamento do preço com a sua média móvel,** de baixo para cima representando sinal de COMPRA, de cima para baixo representando sinal de VENDA.
  - **Cruzamento entre médias.** Será a média móvel que inclui um menor número de períodos (curto prazo) a cruzar com a de maior número de períodos (longo prazo) para decidir a direcção do activo. Se a média de curto prazo é maior que a de longo prazo será sinal de COMPRA, o inverso significará sinal de VENDA.

São mais fiáveis em períodos de tendência forte.

- **Bandas de Bollinger:** consistem numa média móvel (linha média) e dois desvios-padrão (superior e inferior) da média em questão, mesmo que tenha sofrido alguma modificação na fórmula final. Pode ser usada como um indicador de tendência, com características muito semelhantes a qualquer média móvel, ou como alerta de volatilidade aplicada à gestão de risco da nossa carteira.
  - **Como indicador tendencial:** Se depois de uma pausa do activo (estreitamento das bandas) o preço atravessa uma das bandas, é esperado que a tendência continue nessa direcção. Por outro lado, após um movimento de preço elevado este pode geralmente reverter para a média, onde cada uma das três linhas agirá como suporte e resistência.
  - A segunda opção é usá-lo como um aviso de aumento/diminuição de volatilidade, ajudando na gestão do portfólio de acordo com os critérios de risco a aplicar. Será necessário ter em conta que quando a distância entre as bandas aumenta, mostra que a volatilidade está a aumentar, o que torna difícil de prever a direcção do activo e deve aumentar-se a distância em pontos das nossas ordens, seja stop loss ou take-profits ao mesmo tempo que se reduz os nossos volumes de investimento. Em caso extremo devemos manter-nos fora do mercado.
- **Parabolic Sar:** este indicador de tendência é construído no gráfico de preço e é muito semelhante ao da média móvel, com a particularidade que incorpora uma componente de aceleração (parabólica) e pode modificar a sua posição em relação ao preço (acima supõe sinal de VENDA, se estiver abaixo implica sinal de COMPRA). Dá sinais (suporte e resistência) de forma dinâmica.

Muito útil na determinação de Stop Losses dinâmicos na nossa negociação.

- **MACD:** oscilador MACD indica a correlação entre duas médias móveis de preços, mostrando a diferença entre uma média móvel exponencial de 12 períodos e outra de 26, geralmente. É também muitas vezes adicionado uma média móvel de nove períodos para suavizar a série e obter sinais de COMPRA e VENDA.



Três formas de utilizar este indicador:

- Cruzamento do MACD com a sua média móvel.
- Divergências entre o MACD e o preço.
- Sobrecompra/sobrevenida quando o MACD aumenta/diminui de forma drástica.

Pode testar diferentes períodos, embora seja normal que os valores atribuídos por definição tenham uma alta fiabilidade média elevada ao longo do tempo. O seu uso é recomendado em tendências laterais, como o resto dos osciladores, mas pode ajudar-nos a determinar de antemão o final/início de tendências de alta/tendências de baixa.

- **Estocástico:** Este oscilador calcula-se considerando os preços de fecho, máximos e mínimos, normalizando o cálculo e obtendo a linha principal chamada K%. A segunda linha (descontinua) tem o nome de D% e é uma média móvel de K%.

É muito fiável em tendências laterais e é um indicador que pode sinalizar possíveis alterações de tendência (necessita de confirmação de outro indicador).

Por outro lado, é um indicador bastante agressivo. Semelhante aos demais osciladores, pode-se modificar os períodos de consideração para o seu cálculo.

- **RSI:** O Índice de Força Relativa (RSI) é muito semelhante ao estocástico com a diferença que é menos agressivo, mas também capaz de prever (com maior 'delay', mas com maior precisão) e confirmam a tendência. É calculado tendo em conta se os fechos são superiores/inferiores do que os imediatamente anteriores, para determinar a direcção do oscilador (normalizado). Geralmente calculam-se com 14 períodos.

Possíveis sinais que deste indicador são:

- sobrecompra/sobrevenida, de acordo com o indicador quando está acima de 70 ou inferior a 30, respectivamente, vendendo ou comprando.
- Divergências em relação ao preço. Um exemplo de divergência negativa seria quando os preços alcançam picos superiores crescentes, enquanto o RSI não acompanha o mesmo comportamento.
- Pode utilizar-se qualquer análise gráfica figura (suportes, resistências, canais, entre outros) ao ser um dos indicadores que mais se assemelha ao movimento dos preços.

## Velas Japonesas

Embora os japoneses tenham vindo a utilizar esta técnica para construção de gráficos e análises ao longo dos séculos, no mundo ocidental tornou-se conhecido em anos mais recentes. A expressão "vela" refere-se a dois conceitos diferentes, mas relacionados. O primeiro e provavelmente o mais conhecido, é o método de apresentação de informação dos valores das cotações de futuros e activos mobiliários para a análise do gráfico. A segunda é a arte de identificar certas combinações/padrões de velas conhecidas e testadas. Felizmente, ambas as técnicas podem ser usadas separadamente ou em conjunto.

### Gráficos de Velas

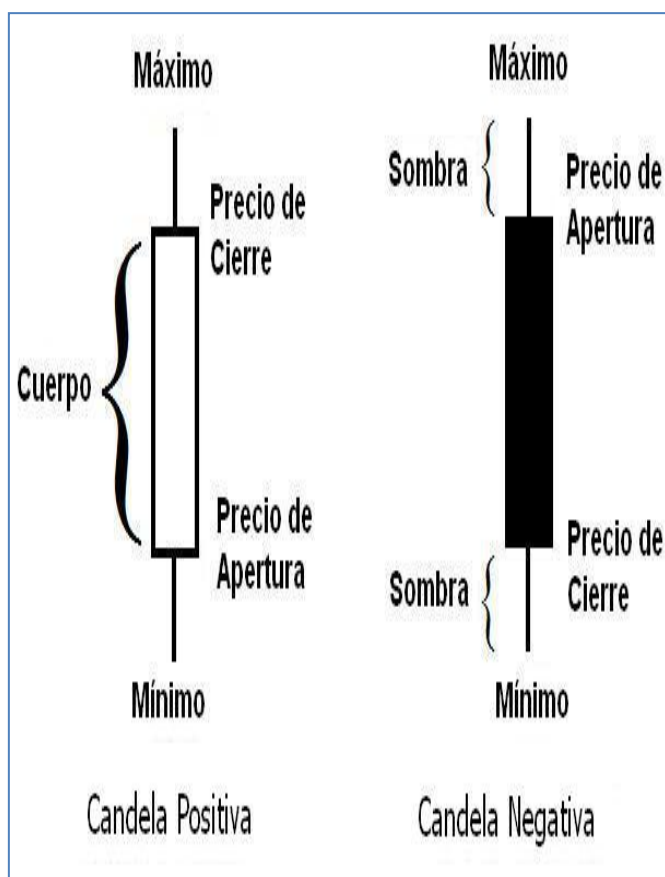
A informação utilizada para reflectir a situação do mercado usando um gráfico de velas é normalmente utilizada para gráficos de barras, ou seja, o preço de abertura, máximos, mínimos e fecho. A diferença é que os gráficos de velas são visualmente mais atractivos, e as informações parecem evidenciar-se melhor no monitor do computador, permitindo uma melhor interpretação e análise.

Olhando para uma vela, o rectângulo representa a diferença entre a abertura e o fecho no mesmo dia e é chamado de corpo. O corpo pode ser branco ou preto.

Um corpo branco significa que o preço de fecho foi maior (superior) do que a abertura. Na verdade, o corpo não é branco, mas aberto. Isto é, não é preenchido, ainda que estas configurações sejam passíveis de personalizar, o que facilita a sua utilização no computador. Esta é uma das adaptações que têm aparecido no mundo ocidental, porque os japoneses usam o vermelho para o corpo negro, dado que vermelho geralmente reflecte queda.

O corpo negro significa que o preço de fecho foi inferior à abertura. Os preços de abertura e fecho são muito importantes nas velas japonesas. Pequenos pavios ou linhas na parte superior e inferior do corpo são conhecidos como sombras.

Referência da literatura japonesa usa muitos nomes diferentes para estas pequenas linhas, o que é estranho, pois representam o preço máximo e mínimo do dia e, geralmente é informação que os japoneses não consideram vital. As diferentes formas de velas têm significados diferentes, e os japoneses definiram diferentes velas primárias com base na relação do preço de abertura, máximo, mínimo e de fecho.





## **Velas básicas**

Diferentes combinações de corpos/sombras têm significados diferentes. Os dias em que a diferença entre abertura e fecho de preços é grande são chamados de dias longos, e da mesma forma, os dias em que a diferença entre abertura e fecho de preços é pequena são chamados de dias curtos.

Os dias Whirligig são dias em que as velas têm corpos pequenos com sombras superiores e inferiores, maior do que o próprio corpo. A cor do corpo é relativamente sem importância nas velas do tipo Whirligig, que são considerados dias de indecisão.

Quando o preço de abertura e fecho são iguais, estes são chamados de velas doji. Velas doji podem ter longas sombras variadas e argumenta-se se o preço de abertura e fecho devem ser exactamente o mesmo. É um momento em que os preços devem ser quase iguais, reflectindo a igualdade entre oferta e procura.

## **Análises**

Um padrão de velas japonesas é um retrato psicológico da mentalidade dos investidores. Mostra vividamente as acções dos investidores ao longo do tempo, no mercado, e o simples facto de que os seres humanos reagem da mesma forma em situações semelhantes faz com que a análise de padrões de velas funcione. Existem padrões de mudança, continuidade e indecisão. Gráficos de velas japonesas e a análise destes padrões são ferramentas essenciais para a tomada de decisões sobre o melhor momento do mercado. Padrões de velas japonesas devem ser usados apenas como qualquer outra ferramenta de análise, ou seja, para estudar a psicologia dos participantes do mercado.

## Para investir em Forex

Após esta introdução aos aspectos essenciais da negociação de divisas (Forex), a questão pode surgir: o que fazer agora?

A XTB propõe os seguintes passos:

1. **Comece a praticar.** A negociação é uma arte que advém com a prática. Aqui a teoria, sem prática não serve de nada. Apesar de ainda não ter uma boa base de conhecimentos, deve começar a acostumar-se com os movimentos do mercado e da utilização de ferramentas de negociação. Descubra um pouco o que fazer e, especialmente, o que não fazer através da experiência. Para tal, o melhor é fazer o download de uma conta demo e começar a negociar em condições reais com preços em tempo real e gráficos reais, mas com capital virtual. Temos à disposição várias plataformas xStation (Web-based), MetaTrader4 e software para Android, iPhone e iPad.

[Download de uma conta de demonstração](#)

Se necessitar pode também consultar os nossos [manuais e tutoriais](#) sobre as ferramentas.

2. **Continue com a aprofundar os seus conhecimentos.** Em paralelo, deve continuar a estudar: conhecer plenamente os produtos e plataformas, as peculiaridades do mercado cambial e aprofundar todos os ramos da análise técnica. Esta aprendizagem permitirá criar um estilo próprio de negociação, combinando técnicas apreendidas com a experiência. Para tal, a XTB oferece uma variedade de cursos online que pode consultar a partir de qualquer lugar.

[Participe gratuitamente num seminário online](#)

Se precisar de mais apoio, recomendações de livros, ou outros, entre em contacto connosco. Iremos acompanhá-lo durante a sua fase de aprendizagem.

(+351) 211 936 340

[sales@xtb.pt](mailto:sales@xtb.pt)

Praça Duque de Saldanha, nº1 – 9ºB – Lisboa

**3. Abra uma conta real.** Assim que se sentir pronto, passamos para a negociação real. A partir de mil euros pode abrir uma conta real. É essencial que a transição entre a negociação de demonstração e a negociação real seja progressiva. Seja claro quanto aos seus objectivos: em primeiro lugar para sobreviver e aprender, segundo para ter maiores ganhos, do que perdas e, finalmente, aspirar a rentabilidade consistentes. As tentativas de iniciar-se sem bases sólidas necessárias não costumam acabar bem.

[Abrir uma conta real](#)

**4. Continue a adquirir conhecimentos.** Como cliente XTB, tem acesso a muitos cursos de nível avançado: cursos de negociação de divisas, cursos de análise técnica avançada, Ondas Elliott, sistemas automáticos, entre outros.

[Seminários avançados](#)

**5. Participação nos Morning Calls.** Todos os dias estará em contacto com a nossa equipa durante a negociação. Às 08h, 10h, 13h e 15h oferecemos as nossas opiniões sobre o mercado Forex, destacando as oportunidades de investimento e esclarecendo as suas dúvidas.

[Participar em morning call](#)